



IGREJA
PRESBITERIANA
NA TRINDADE

Momentos oportunos

abril a junho

Rev. Jonathan Hack,
julho de 2022



Cronos



Kairós





Ester 1

- 1 Nos dias de **Assuero**, o Assuero que reinou, desde a Índia até à Etiópia, sobre 127 províncias.

Na NVI:

- 1 Foi no tempo de **Xerxes**, que reinou sobre 127 províncias, desde a Índia até a Etiópia.



O IMPÉRIO PERSA

©1998 Sociedade Bíblica do Brasil



Ester 1

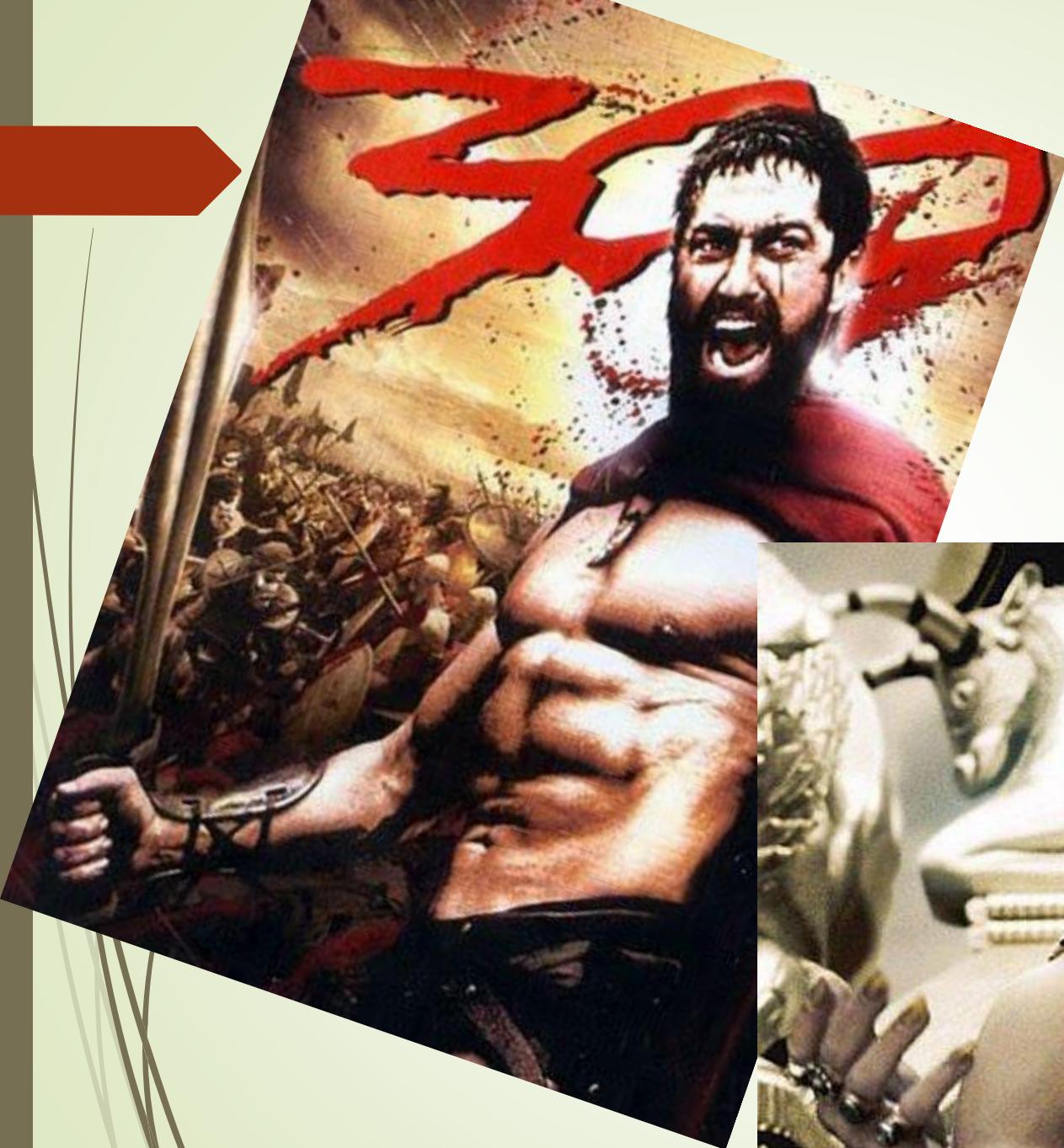
- 1** Nos dias de Assuero, o Assuero que reinou, desde a Índia até à Etiópia, sobre 127 províncias,
- 2** naqueles dias, assentando-se o rei Assuero no trono do seu reino, que está na cidadela de **Susã**.





Ester 1

- 3** no terceiro ano de seu reinado, deu um banquete a todos os seus príncipes e seus servos...
- 4** Então, mostrou as riquezas da glória do seu reino e o esplendor da sua excelente grandeza, por muitos dias, por 180 dias.





Ester 2

- 2** Então, disseram os jovens do rei, que lhe serviam: Tragam-se moças para o rei, virgens de boa aparência e formosura.
- 4** A moça que cair no agrado do rei, essa reine em lugar de Vasti. Com isto concordou o rei, e assim se fez.



Ester 2

12 Em chegando o prazo...
cada moça ...
depois de tratada
segundo as prescrições
para as mulheres,
por 12 meses ...

15 ... E Ester alcançou
favor de todos
quantos a viam.

Ester 2

17 O rei amou a Ester mais do que a todas as mulheres, e ela alcançou perante ele favor e benevolência mais do que todas as virgens; o rei pôs-lhe na cabeça a coroa real e **a fez rainha** em lugar de Vasti.



Ester 3

- 1** ... o rei Assuero engrandeceu a Hamã ...
- 6** ... procurou Hamã destruir todos os judeus, povo de Mordecai...



Ester 4

11 ... para qualquer homem ou mulher que, sem ser chamado, entrar no pátio interior para avistar-se com o rei, não há senão uma sentença, **a de morte**, salvo se o rei estender para ele o cetro de ouro, para que viva; e eu, nestes 30 dias, **não fui chamada** para entrar ao rei.

Circunstâncias ameaçadoras

Medo

Crise

Insegurança

Ester 4

14 Porque, se de todo te calares **agora**, de outra parte se levantará para os judeus socorro e livramento, mas tu e a casa de teu pai pereceréis; e quem sabe se para **conjuntura** como esta é que foste elevada a rainha?



Ester 4

16 Vai, ajunta a todos os judeus que se acharem em Susã, e jejuaí por mim, ... por três dias, Depois, irei ter com o rei, ainda que é contra a lei; **se perecer, pereci.**







Para refletir e praticar

1. “Se de todo te calares **agora**” (4.14). A vida apresenta muitas viradas.
 - Você está só deixando passar o cronos ou está vivendo momentos kairós?
 - Encontre o kairós em seu cronos! Que momento decisivo você enfrenta hoje?
 - Como você decidirá? Opte pelo kairós de Deus.



Para refletir e praticar

2. “Não fui **chamada**” (4.11). Muitos “heróis” bíblicos se sentiam incapacitados diante do desafio.
 - Deus em geral não escolhe os capacitados, mas sempre capacita quem escolhe para a missão dada.
 - Primeiro fazemos a escolha de servir a Deus, depois ele nos capacita para a missão. Você já fez essa escolha?

Para refletir e praticar

3. “De **outra parte** se levantará socorro” (4.14). O Deus soberano não depende de nós.
 - Ester aprende que Deus tem propósitos para a humanidade e prefere usar agentes humanos, mas seu plano não depende inevitavelmente de alguém específico!
 - Deus não tem pressa, mas sempre age no tempo certo. É ele quem cria os momentos oportunos e nos chama à decisão!



Para refletir e praticar

4. “Para **conjuntura** como esta” (4.14). Deus está presente e ativo em nossa história!
 - Ainda que não seja mencionado abertamente no livro, o leitor percebe a presença de Deus guiando seu povo. Isso também vale para nós (Rm 8.28).
 - Suas decisões parecem “seculares”? Viva sempre na presença de Deus. Isso transformará seu caráter.

Para refletir e praticar

5. “Se perecer, pereci” (4.16). Você está pronto para morrer por Deus agora se necessário?
 - A humanidade sempre teve pavor da morte. Mas não podemos adicionar um dia sequer à nossa vida (Mt 6.27).
 - Não podemos aumentar o cronos, mas podemos ter momentos oportunos (*kairós*). Portanto, siga o conselho de Paulo:
“Aproveitem ao máximo todas as oportunidades!” (Cl 4.5, NVI).



IGREJA
PRESBITERIANA
NA TRINDADE

Momentos oportunos

abril | maio | junho

Momentos oportunos

Rev. Jonathan Hack, 17/07/22

Quero compartilhar hoje com você sobre momentos oportunos. O que são? Talvez você já tenha ouvido falar de duas palavras gregas que aparecem às vezes na mídia: *cronos* e *kairós*. *Cronos* é um conceito que usamos bastante. Temos um cronômetro para medir o tempo; falamos da cronologia de uma pessoa: os fatos que se sucedem em sua vida. Então, o *cronos* é a linha de tempo em que ocorrem certos fatos. E o *kairós*? É aquele momento oportuno, a oportunidade de uma virada no jogo, de tomar uma decisão importante, de estabelecer um novo rumo. Às vezes nem é algo tão aparente, mas que pode transformar toda a sua vida. Na quantidade de tempo, o *cronos* é bem mais amplo que o *kairós*, porque a vida toda (*cronos*) é mais extensa que os momentos oportunos (*kairós*). Contudo, no que se refere à qualidade do tempo, algumas pessoas possuem longas vidas, mas não aproveitam suas oportunidades; outras podem ter vidas curtas (com pouco *cronos*), mas cheias de *kairós*.

1. Contexto inicial

Analisemos como esse *kairós* se aplica na vida de Ester, uma personagem bíblica famosa. No capítulo 4 do livro com seu nome, Ester precisará tomar uma decisão importante. Para chegarmos lá, precisamos de contexto. Vamos relembrar a história dela.

Em Et 1.1, descobrimos que essa história acontece nos dias de Assuero, imperador da Pérsia. Ele reinou desde a Índia até a Etiópia, sobre 127 províncias. Os estudiosos identificaram esse Assuero¹ com o rei Xerxes, que é conhecido na história. Ele surge uns 50 anos depois de Ciro, o famoso primeiro imperador medo-persa. Ciro foi o rei que derrotou a Babilônia e permitiu que os judeus voltassem para Jerusalém. Isaías 45 fala sobre ele, porque é Deus quem manda que Ciro libere os judeus do cativeiro. Dario, pai de Xerxes, foi neto de Ciro e aparece no livro de Daniel. O filho de Xerxes foi o Artaxerxes da época de Esdras e Neemias. Então, agora vamos nos concentrar no Xerxes. A capital do império era Susã (Et 1.2). Veja o mapa a seguir com as fronteiras nacionais modernas; Susã ficava no atual Irã, perto do Iraque, perto dos famosos rios da Mesopotâmia, Tigre e Eufrates. É ali também que Neemias vive mais tarde a sua história.



Xerxes “deu um banquete” (Et 1.3).² Por quê? Porque queria retomar a guerra do seu pai Dario contra os gregos. Dario foi derrotado alguns anos antes, por isso Xerxes quer tentar de novo. Assim, ele dá uma festa para “príncipes e servos” (Et 1.3). Os historiadores dizem que esses banquetes chegavam a ter 15.000 convidados! Era uma reunião de cúpula, com pessoas importantes de cada país. Afinal, não era só festa. O imperador estava promovendo seu planejamento para a guerra, por

¹ Alguns estudiosos defendem que “Assuero” é um título genérico para os reis persas (como “César” para os romanos ou “Czar” para os russos).

² Diversas citações são parafraseadas, para contextualizar e resumir o seu conteúdo.

isso durante seis meses (Et 1.4)³ mostrou “a glória do seu reino” para refazer alianças e levar todos juntos à guerra. Depois disso, a rainha Vasti se recusou a aparecer quando o rei chamou; o rei não gostou e a depôs. Xerxes partiu para a guerra e os famosos 300 espartanos conseguiram deter o seu avanço até que a Grécia se reorganizasse para a guerra.⁴ Durante três anos Xerxes lutou contra os gregos, mas voltou derrotado.⁵ Xerxes chega em casa e não tem mais uma rainha para consolá-lo. Seus conselheiros propuseram: “Vamos fazer um concurso de moças bonitas e trazer para o rei uma que o console como nova rainha” (Et 2.2-4). Nesse concurso de Miss Pérsia, juntaram moças de todo lado e elas passaram um ano no spa do rei com óleos e perfumes (Et 2.12). Depois cada moça foi apresentada ao rei. Chegou a vez da Ester; é seu primeiro momento oportuno.

O texto não descreve muito como Ester chegou ali. Como foi essa decisão? Acho que não houve muita escolha. Os chefes do harém do rei simplesmente pegaram as moças que achavam bonitas; os pais provavelmente não tiveram escolha. Se chegam soldados e dizem: “Queremos levar sua filha para o palácio”, você não diz: “Ah, eu queria que ela fosse a mulher do padeiro. Não queria que fosse para o palácio”. Não tem esse tipo de negociação... Então, Ester foi para o palácio. Essas moças devem ter passado o resto da vida no harém como concubinas, sem voltar para casa. Elas não ficavam totalmente isoladas, pois nas festas tinham contato ainda com suas famílias. Dentre elas, Ester se sobressaiu (Et 2.15). Alcançou o favor de quantos a viam, causou boa impressão em todas as pessoas. Quando se apresentou ao rei (Et 2.17), o rei a amou mais do que às outras e a fez rainha. Assim, Ester viveu esse conto de fadas: a moça pobre de repente virou a rainha, a mulher mais poderosa do império.

2. O dilema

Esse foi o contexto inicial do livro. Tem muita coisa importante nesses capítulos, mas nosso foco hoje é o capítulo 4. Ao passar pelo capítulo 3, aprendemos que há uma trama em desenvolvimento. Parece que havia nessa época certo preconceito contra os judeus no império, pois Mordecai, primo da Ester, falou quando ela foi para o palácio: “Não conte a ninguém que você é judia” (Et 2.20). Dessa forma, haveria alguma preocupação, menosprezo ou diferenciação se ela tivesse falado da sua origem. Ora, cinco anos depois, no 12º ano de Xerxes (Et 3.7), o rico Hamã se tornou poderoso (Et 3.1)⁶ e Mordecai entrou numa rixa com ele por não se prostrar diante dele (Et 3.2).⁷ Hamã ficou furioso e decidiu destruir Mordecai e todos os judeus do império (Et 3.6). É um ódio desproporcional, hiperbólico. Ele ofereceu dinheiro para o rei passar um decreto (Et 3.9) e o rei aprovou: depois de um ano todos os judeus seriam mortos (Et 3.13).

3. O momento oportuno

E agora? Mordecai soube do plano de Hamã e pediu para Ester interceder (Et 4.7-8). Ela responde: “Bem, Mordecai, não posso fazer isso. Para eu entrar na presença do rei, ele precisa me chamar antes. O rei está no seu salão em reunião. Quem entra sem ser convidado recebe sentença de morte, a menos que o rei declare misericórdia” (Et 4.11). E explica: “O rei não tem mais prazer na minha presença. Já faz um mês que não me chama nem para conversar”. Ester enfrentava uma circunstância ameaçadora para todo o seu povo; ademais, assim que descobrissem que ela também era judia, a matariam junto com os outros. Certamente ela estava com medo daquela situação. Estava insegura: devia confessar para o marido que era judia? Como ela poderia chegar até o imperador, se ele não a chamava e a lei dizia que ela não podia fazer isso? Dessa forma, ela estava numa crise de identidade, de insegurança, de fé, sem saber o que fazer.

³ Alguns opinam que a festa durou 6 meses. Há dúvidas quanto a isso. O que o texto declara é que, para mostrar seu poder, durante 6 meses Xerxes acompanhou as comitivas de nobres e reis de outros países do império dele.

⁴ Foram acompanhados de muitos gregos (estima-se uns 7000) e lutaram contra 300 mil soldados de Xerxes. Essa batalha das Termópilas é retratada no filme “300” (Rodrigo Santoro faz o papel de Xerxes).

⁵ Observe a diferença: em Et 1.3 estamos no 3º ano do reinado; em Et 2.16, após um ano de tratamento, no 7º ano.

⁶ Alguns acham que Hamã foi uma espécie de vizir, mas não há certeza sobre qual era a posição exata dele.

⁷ Talvez fruto de rixa antiga entre agagitas e israelitas (1Sm 15.8).

Ao receber a resposta dela, Mordecai resolve exortá-la: “Se você ficar calada agora, de outra parte Deus levantará socorro. Quem sabe foi para isso que você se tornou rainha” (Et 4.14). Mordecai insiste que ela precisa aproveitar esse momento oportuno. Por outro lado, também diz que, se ela ficar calada, virá socorro de outra parte... Enfim, Mordecai propõe que a vida dela foi uma série de eventos e escolhas para que ela fosse usada pelo Senhor naquele momento. Ester, pois, reage. Ela pede que os judeus jejuem por ela por três dias (Et 4.16). Depois disso ela se compromete a entrar na presença do rei; daí, “se eu morrer, morri”. Isto é, seja o que Deus quiser. O livro não menciona Deus, mas ele está sempre presente. Ester sabe que o momento é importante, por isso coloca sua vida em risco.

Então, o que aconteceu quando ela entrou na presença do rei? Foi poupadada? Não foi? Não vou contar para você não. Se quiser saber, você tem várias opções: vá ler a Bíblia; o livro tem mais seis capítulos. Em português encontrei três filmes sobre Ester, uma minissérie e quatro livros.⁸ São oportunidades para você conhecer melhor essa história. É uma trama de negociação e estratégia que ela arma para poder derrotar Hamã. Há muitas coisas importantes para aprendermos com ela.

4. Aplicações

Vamos aplicar à nossa vida algumas lições desse momento oportuno que Ester viveu.

Primeiramente, Ester reage informando: “eu não fui **chamada**” (Et 4.11). Todo mundo tem uma desculpa. Quando Deus nos chama para algo e nos dá uma tarefa, é normal apresentarmos uma desculpa. Muitos heróis bíblicos se sentiram incapacitados. Moisés disse para Deus: “Eu sou gago, não posso falar diante do faraó”. Jeremias disse: “Eu sou jovem, não tenho idade suficiente para proclamar as suas palavras”. Gideão disse: “Eu sou o menorzinho de todas as famílias”. Josué era tão inseguro que Moisés e os anciões tiveram que exortá-lo para que fosse forte e corajoso. São muitos os que sentiam incapacitados. Por quê? Porque é normal. Todos nós nos sentimos incapacitados diante das tarefas e missões que temos na vida. Muitas vezes parece que aquela pessoa de sucesso ou aquele palestrante, até este pregador, não têm esses desafios; todavia, todos os temos, porque conhecemos nosso coração e nossa realidade. Sabemos quão incapacitados somos para essas tarefas.

Mas aí é que surge a diferença, bem conhecida: Deus em geral não escolhe as pessoas que já estão capacitadas, mas ele sempre capacita a quem escolhe para a missão dada. Essa é uma verdade bíblica, é uma verdade tremenda de que devemos nos apropriar. Afinal, você também se sentirá incapacitado quando chegar o *kairós*, quando perceber que precisa tomar uma decisão importante. Você precisará aceitar esse medo natural e sensação de incapacidade. Depois precisará saber que primeiro você escolhe servir a Deus, depois ele o capacitará para a missão. Esse é o passo de fé que devemos tomar. Você não tem que fazer um curso antes e se preparar para, depois de habilitado, orar: “Ó Senhor, agora com toda essa preparação eu já posso enfrentar o desafio”. Se você ler as histórias bíblicas, como a de Ester, não acontece isso. Deus sempre nos pega no laço. Ele nos põe no fogo; então, dizemos: “Eu não presto, Senhor, mas estou aí, tu me conheces; se quiseres, usa-me. Entrego minha vida para ti, me consagro a ti”. Deus vai capacitar. Ele transforma nossa vida à medida que nos dispomos a servir. Esse é o segredo principal, é o segredo da vitória de Ester. Ela também se sentia incapacitada, insegura, com medo, mas se colocou nas mãos de Deus e aceitou aquele desafio.

Em segundo lugar, Mordecai diz para Ester: “se de todo te calares **agora**” (Et 4.14). A vida apresenta muitas viradas. Talvez Ester tenha sonhado em se casar, ter filhos e viver com seu povo. Ela não esperava essa reviravolta, não imaginava que acabaria no palácio como rainha. Isso acontece na vida de todo mundo. Eu e minha esposa crescemos em Florianópolis e achávamos que viveríamos aqui a vida toda. Contudo, passamos 20 anos fora e já nos mudamos umas 15 vezes. Assim, a vida tem surpresas e vamos para onde Deus manda. Quando a oportunidade aparece, você tem que tomar uma decisão na presença de Deus. Portanto, a questão é: na sua vida, você “deixa a vida te levar”? Está só passando o *cronos*? Ou está vivendo um *kairós*? Você está prestando atenção às oportunidades

⁸ Filmes: “Ester” (da série “The Bible”), “Conquista de reis”, e o episódio “Ester” de “Os VegeTais”. Minissérie: “Ester” da tv Record. Livros: “A escolha” de Ginger Garrett, “Uma rainha relutante” de Joan Wolf, “A história de Ester” (adaptação da minissérie) e “Hadassah” de Tommy Tenney (que origem ao filme “Conquista de reis”).

de Deus para sua vida, ao que acontece ao seu redor? Deus quer que você abra os olhos e veja! Você precisa encontrar seu *kairós*. Onde Deus colocou você? Em qual empresa? Em qual família? Em qual igreja? O que você está fazendo em cada uma dessas esferas? Sempre há decisões e oportunidades na vida. O que o Senhor quer de você hoje? Muitas vezes ficamos tão ocupados com as atividades diárias que não prestamos atenção. Ficamos com a cabeça para baixo, trabalhando; não olhamos ao redor para ver o que está acontecendo, nem para cima para atentar ao que Deus fala.

E como devemos decidir no momento oportuno? Seja qual for a crise que você atravessa, seja qual for a decisão, seja “casar ou comprar uma bicicleta”, você tem que buscar a Deus, porque é ele quem dará essa resposta para você. Você tem que encontrar a vontade de Deus. Falamos no meio evangélico em “estar no centro da vontade de Deus”. Queremos fazer aquilo que o Senhor Deus está fazendo; seria ótimo sempre agir assim. Porém, quando estudamos a história do povo de Deus na Bíblia e na igreja, percebemos que o Senhor caminha com seu povo e, às vezes, quando ele faz uma curva, o povo não presta atenção e continua reto. Não é isso que acontece na nossa vida? Às vezes estamos bem sintonizados com Deus, vivendo um momento *kairós*. Estamos vivendo conforme os princípios bíblicos, mas parece que Deus fez uma curva e caímos do barco. Na verdade, somos nós que não prestamos atenção e deixamos de seguir o caminho de Deus. Achamos que podemos fazer a caminhada sozinhos e que não precisamos mais olhar para onde Deus está indo. Enfim, precisamos refletir sobre o que está acontecendo em nossa vida.

Como **terceira reflexão**, analisemos: “De **outra parte** se levantarão socorro” (Et 4.14). Mordecai disse: “Ester, se você não se mexer, Deus providenciará livramento de outro lugar”. O Senhor soberano não depende de nós. Pode ser que tenha aparecido uma oportunidade e Deus o chamou para ser, por exemplo, um missionário no meio do povo mais anticristão que existe. Entretanto, se você disser não ao chamado, Deus fará o evangelho chegar lá mesmo assim, porque ele é soberano e seus planos não podem ser frustrados. Deus vai concretizar seu plano. Em alguns casos, ele nos leva a repensarmos a decisão errada; em outros casos, ele escolhe outra pessoa. Jonas tentou fugir, mas o Senhor disse para ele: “Não, não, não; vai ser você mesmo. Você escolheu ser profeta, agora tem que pagar o preço. Não pode desistir no meio do caminho”. João Marcos desistiu no meio da 1ª viagem missionária com Paulo (At 13.13) e foi substituído por Silas na 2ª viagem (At 15.36-40). Precisamos tomar cuidado. Fazemos votos a Deus, dizendo: “Senhor, eu me consagro, quero te servir”. E Deus escuta. Você será chamado a servi-lo nesses momentos *kairós*.

Ester aprende que o Senhor tem propósitos e prefere usar agentes humanos. Deus poderia resolver tudo sozinho, mas ele sempre prefere usar a humanidade criada, porque isso é um processo de ensino e aprendizado. Ele quer nos levar a caminhar com ele para que aprendamos a ser como ele é. Além disso, o Senhor não tem pressa, mas sempre age no tempo oportuno. Por isso não precisamos fazer nada apressado com medo de “perder o bonde”, porque é Deus quem cria os momentos oportunos. Cada decisão que devemos tomar, deve ser tomada na presença de Deus. Algumas vezes o Senhor até permite que aquela oportunidade que surgiu em certo momento, mas que você escolheu não usufruir, volte em outro momento. Deus trabalha em nossa vida e aos poucos vai nos moldando e nos fazendo depender cada vez mais dele.

Chegamos à **quarta consideração**. Mordecai exorta Ester: “Foi para essa **circunstância** que talvez você tenha sido colocada nessa posição” (Et 4.14). Deus está presente e ativo na nossa história. Considere seu passado e olhe para tudo o que aconteceu na sua vida: pode ter certeza de que Deus esteve presente em cada momento guiando os seus passos. Nesse livro – que muitos desprezaram por não mencionar o nome de Deus –, percebemos claramente a presença de Deus guiando seu povo. Ele orienta as ações de Mordecai, de Ester e de todos os justos. Isso também vale para nós. Recordemos Paulo: “Todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus” (Rm 8.28). A NVI é mais enfática, porque explicita o passivo divino⁹ e declara que é o Senhor quem faz tudo cooperar para o

⁹ O “passivo divino” geralmente ocorre quando o texto bíblico deixa implícito o sujeito da ação redentora ou abençoadora. Ou seja, Deus fica implícito no texto, como ocorre em Et 4.14 (é Deus quem levantarão socorro, é Deus quem colocou Ester naquela posição) e aqui em Rm 8.28.

bem daqueles que o amam. Afinal, as coisas não cooperam sozinhas, como um carma ou energia cósmica, porque não acreditamos nisso. Cremos que há um Deus soberano na história e é ele quem faz com que tudo coopere para a nossa edificação.

Não por acaso, é assim também na história de Ester. Cinco anos antes, o Senhor colocou Ester naquela posição. De repente, surge essa situação e Ester já estava na posição correta. É surpresa só para ela. Do mesmo modo Deus guia continuamente sua vida, mas em geral você não consegue ver o que vem pela frente e, por isso, não entende o que está ocorrendo na sua vida. Por que você foi demitido? Por que você aceitou essa proposta? Por que você mudou de cidade? Por que aconteceu isso na sua família? No entanto, Deus sabe. Ele está guiando e usará todos os eventos da sua vida para a glória dele. Ele quer que você use essa experiência toda para o servir melhor.

Nesse livro de Ester, ficamos com a sensação de que não ocorre muita oração, não parece um povo crente. Parece que as decisões tomadas por Mordecai e Ester são “seculares”. Ora, a maioria das nossas decisões cotidianas parecem seculares. Quando estamos doentes, precisamos decidir se tomamos o remédio, se vamos ao médico... Quando precisamos tomar uma decisão assim, não aparece o anjo Gabriel tocando trombeta e dizendo: “Vai, meu filho, o Senhor está contigo”. É rara essa experiência de Deus mandar um mensageiro ou falar pessoalmente para nos dizer exatamente se devemos ir para a esquerda ou para a direita. Deus pode fazer isso, mas geralmente ele nos dá princípios para guiar nossa vida. Por isso precisamos estudar a Bíblia. Devemos caminhar com Deus, orar e escutar sua resposta pela Palavra para tomarmos nossa decisão. Dessa forma, nossas decisões não parecem muito espirituais. Todavia, se vivemos todos os dias na presença de Deus e se buscamos a presença dele em oração e no estudo da Palavra, então nossas decisões refletirão os princípios bíblicos e a vontade de Deus. É isso que acontece nesse livro e é isso que deve acontecer na nossa vida.

Finalmente, irmãos, chegamos no **último ponto**. Ester arrisca a sua vida; ela declara: “**Se perecer, pereci**” (Et 4.16). Você está pronto para morrer por Deus? Se souber que precisa fazer algo que destruirá sua carreira ou sua vida, você o faria se Deus der certeza no seu coração de que é isso que ele quer? Quantos personagens bíblicos passaram por essa aflição de receber uma missão de Deus e não querer fazer ou não saber fazer ou ficar em dúvida? Por isso é importante lermos a Bíblia, porque descobrimos como esses personagens são muito parecidos conosco. Eles não são super-heróis sem defeitos ou dúvidas. Pelo contrário, são semelhantes a nós em nosso medo de morrer. Algo que transparece em toda a literatura e mídia atual é a humanidade tem pavor da morte. Sempre foi assim, mas atualmente isso se intensificou. Até a medicina tenta descobrir uma maneira de curar a morte ou de prolongar nossa vida. Contudo, Jesus ensina que não podemos adicionar sequer um dia à nossa existência (Mt 6.27). Não podemos adicionar um minuto à vida que Deus determinou para nós. Não é você que escolhe quando vai morrer. É bom cuidar da saúde, mas você pode fazer o que bem quiser, quando chegar a hora, chegou. Não tem negociação. Deus estabelece o começo, o meio e o fim da nossa vida. Por isso temos que viver com sabedoria, mas também devemos ter a coragem de tomar decisões que arriscam nossa própria vida. Se é uma decisão tomada na presença de Deus, aproveitando o momento oportuno, é isso que precisamos fazer.

Quero terminar com a exortação de Paulo em Colossenses: “Aproveitem ao máximo todas as oportunidades” (Cl 4.5; NVI). A palavra grega traduzida como “oportunidades” é *kairós*. Não podemos aumentar o *cronos*, mas podemos aproveitar todos os *kairós*. Abra seus olhos para ver o que Deus está fazendo. Quais são as decisões que você precisa tomar na sua vida? Aproveite esse momento para se consagrar e dizer para Deus: “Senhor, quero tua presença na minha vida cada vez mais e mais, quero estar ao pé da cruz, quero viver diante de ti, quero obedecer aos teus mandamentos”.

Oremos nos consagrando a Deus nesse momento: “Senhor Deus, obrigado pela experiência de Ester que podemos ler na tua Palavra, pelo que ela passou e o momento de difícil decisão que ela teve que tomar. Agradecemos por esse exemplo que nos foi deixado para que aprendamos a confiar em ti pelo teu Santo Espírito. Toca em nossa vida, em nosso coração; abre nossos olhos para o teu *kairós*, para o teu momento oportuno de servir e abençoar as pessoas ao nosso redor. Usa-nos, Senhor. Queremos nos apresentar diante de ti e declarar que estamos dispostos a te servir. Pedimos isso em nome de Jesus”.